

## **O Modo Expositivo dos Museus de Natureza: análise comparativa entre a exposição da coleção viva de flora do Parque Zoobotânico do Museu Paraense Emilio Goeldi e a representação da Região Amazônica do Jardim Botânico do Rio de Janeiro**

Lilian Mariela Suescun Florez

Tese de Doutorado defendida em 2015

SUESCUN FLÓREZ, Lilian Mariela. O Modo Expositivo dos Museus de Natureza: análise comparativa entre a exposição da coleção viva de flora do Parque Zoobotânico do Museu Paraense Emilio Goeldi e a representação da Região Amazônica do Jardim Botânico do Rio de Janeiro. 2015. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio, UNIRIO/MAST, Rio de Janeiro, 2015. 277p. Orientador: Prof. Dr. Tereza Cristina Moletta Scheiner.

**Resumo:** A Tese aborda a singularidade do modo expositivo dos museus de natureza em particular dos jardins botânicos brasileiros. Apresenta três características únicas e particulares do modo de narrar a natureza nos jardins que se relacionam diretamente com a coleção viva e o com espaço físico: 1) Os jardins entendidos como palimpsestos apresentam camadas de projetos expositivos que permitem entender a relação do homem com a natureza, em diferentes períodos históricos. 2) O processo de musealização se dá de maneira diferenciada nos jardins, pois as coleções vivas precisam cuidados especiais que envolvem outros passos na sua introdução no museu. 3) O potencial comunicativo dos museus de natureza é determinado pelo caráter de permanência da coleção, que por sua vez é dinâmica e encontra-se em constante transformação. Para tanto analisa de maneira comparativa a exposição da coleção viva de flora do Parque Zoobotânico do Museu Paraense Emilio Goeldi e a representação da Região Amazônica do Jardim Botânico do Rio de Janeiro na atualidade, bem como se narra a concepção de ambas as exposições no início do século XX. Apresentam-se as diferenças entre ambas as exposições, que se baseiam nos contextos históricos nos quais surgem e a diferença temporal entre a concepção de cada uma. As semelhanças foram determinadas pelo caráter museal dos dois jardins botânicos, bem como por serem considerados jardins históricos. O trabalho inclui a comparação dos espaços e dos elementos naturalia e artificialia que configuram o espaço expositivo, assim como uma breve revisão da coleção viva, em especial de árvores-vestígio pertencentes à primeira camada expositiva e que se constituem em um patrimônio compartilhado de ambas instituições.

**Palavras-Chave:** Museologia. Patrimônio. Museu. Exposição. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Parque Zoobotânico Museu Paraense Emílio Goeldi.

## **Exhibits in Nature Museums: comparative analysis of the living plant collections of the Zoobotanical Park of the Museu Paraense Emilio Goeldi and the representation of the flora of the Amazon Region in the Rio de Janeiro Botanical Garden.**

D.Sc. thesis concluded in 2015

SUESCUN FLÓREZ, Lilian Mariela. Exhibits in nature museums: comparative analysis of the living plant collections of the Zoobotanical Park of the Museu Paraense Emilio Goeldi and the representation of the flora of the Amazon Region in the Rio de Janeiro Botanical Garden. 2015. Doctoral Thesis, Postgraduate Program in Museology and Heritage, UNIRIO/MAST, Rio de Janeiro, 2015. 162p. Supervisor: Prof. Dr. Tereza Cristina Moletta Scheiner.

**Abstract:** The uniqueness of the exhibits in nature museums, in particular in Brazilian botanical gardens, is studied, Three unique and particular characteristics of the way botanical gardens narrate nature, that are directly related with the living collection and the physical space, are presented: 1) Botanical gardens understood as palimpsests show different layers of exhibition projects that allow for an understanding of the relationship of man with nature in different historical periods, 2) The musealization process occurs in a particular way, as the living collections require special attention having to do with additional steps needed to introduce them in the museum. 3) The potential for communication in nature museums is dictated by the fact that the collection is permanent, but at the same time is dynamic and in continuous transformation. With this in mind, the way the living collection of flora is exhibited in the Parque Zoobotânico do Museu Paraense Emilio Goeldi is compared with the current representation of the flora of the Amazon region in the Rio de Janeiro Botanical Garden. In addition, the conception of both exhibits at the beginning of the XXth Century is described. The differences between both exhibits, which are based on the historical context and the different time periods in which each one was established, are presented. Similarities were determined on the basis of the museal character of both botanical gardens as well as by their status as historical gardens. A comparison of the spaces and the naturalia and artificialia elements that constitute the space of the exhibitions is included, as well as a brief review of the living collections, in particular vestigial trees belonging to the first layer of exhibits that constitute shared heritage of both institutions.

**Keywords:** Museology. Heritage. Museum. Exhibition. Rio de Janeiro Botanical Garden. Zoobotanical Park of the Museu Paraense Emilio Goeldi.